



RG
SN

REVISTA DE GESTÃO, SUSTENTABILIDADE E NEGÓCIOS
REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS – UNIFIN
WWW.SAOFRANCISCODEASSIS.EDU.BR – REVISTA@SAOFRANCISCODEASSIS.EDU.BR

v. 1, n. 1 - setembro de 2013



Faculdade
São Francisco
de Assis

ANÁLISE DO PROGRAMA DE POSTGRADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN EN LA UNIVERSIDAD EVANGELICA DEL PARAGUAY/ MERCOSUR: PERCEPÇÕES DOS DOCENTES, ALUNOS E EGRESSOS

SOUZA, C. A.¹

OAIGEN, E. R.²

RESUMO

Este trabalho analisa a trajetória de um curso de Pós-graduação em Ciências da Educação-PPGCE, desenvolvido por uma Universidade do Paraguai, situada em Asunción, Paraguai. Buscou-se investigar o PPGCE diante do acordo MERCOSUL, firmado entre Argentina, Brasil,

¹ Mestra em Ciências da Educação, Doutoranda em Ciências da Educação, Universidad Evangélica del Paraguay, Diretora Presidente do Instituto IES de Brasília, e-mail: prof.dra.claudia@gmail.com.

² Possui graduação em Licenciatura Curta em Ciências Naturais e Exatas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Cachoeira do Sul (1972), Bacharelado em Biologia pela Universidade de Santa Cruz do Sul (1980), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (1990) e Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1995). Atualmente é professor colaborador do Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado, RS, atuando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Exatas - Mestrado Profissionalizante. Atua também na Faculdade São Francisco de Assis - UNIFIN, em Porto Alegre, RS, na Graduação e em cursos de Pós-Graduação. Tem experiência significativa em atuação nos seguintes temas: Educação em Ciências, Educação Ambiental, Atividades Informais, Ambiente e Sociedade, Educação para o Desenvolvimento Sustentável e Formação de Professores. Incentivador e organizador em eventos técnicos, científicos e educacionais, destacando-se: Feiras de Ciências, Simpósios, Congressos e Encontros nas áreas Ambientais e Educacionais. Atuou na estruturação e coordenação do Centro de Ciências da UNISC e do Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências - LPEC, na ULBRA. Ambos com forte atuação na Iniciação a Educação Científica, possibilitando condições para a formação até o Mestrado e/ou Doutorado para inúmeros bolsistas que iniciaram durante a graduação. Desde 2004 é professor convidado no Programa de Postgrado en Ciencias de la Educación- Maestría y Doctorado - en Univesidad Evangelica del Paraguay, Asunción-PY. Propôs e teve aprovado inúmeros projetos em órgãos de apoio a Educação, Ciências e Tecnologias, tais como: FAPERGS, CAPES, FINEP e SESU.

Paraguai e Uruguai e que foi assinado com a ideia principal de atender a necessidade de um crescimento econômico entre os países, onde a questão educacional, principalmente a nível de *stricto sensu* (mestrado e doutorado), é destaque na educação. Como problema da pesquisa, busca-se responder a seguinte questão norteadora: as percepções dos acadêmicos em curso, dos egressos e dos docentes/ orientadores do Programa de Pós-graduação (*stricto sensu*) em *Ciencias del Educación*, desenvolvido em uma universidade do Paraguai, baseado nos indicadores usados na pesquisa, indicam a presença da qualidade e do cumprimento dos aspectos legais do acordo e das legislações dos países envolvidos? Como metodologia, optou-se pelo uso de métodos de abordagem qualitativa, principalmente de caráter interpretativo, analítico e descritivo. Os resultados apontam para as possibilidades de que os documentos analisados mostram uma significativa relação das legislações, do Projeto Pedagógico do PPGCE, bem como nas relações estabelecidas pelos currículos dos pesquisadores e suas orientações das teses no PPGCE. Quanto aos aspectos relacionados com a qualificação e experiência na educação diante das produções científicas dos envolvidos, aliado ao histórico com as respectivas linhas de pesquisa do programa, mostra-se que há muita proximidade entre as produções fora do PPGCE e as orientações das teses, já concluídas ou em execução no PPGCE. Com certeza um dos aspectos significativos no PPGCE é o intercambio educativo que permite planejar, desenvolver e defender investigações, cujos caminhos da pesquisa, mostram realidades de cada país, propondo soluções que auxiliam na melhoria socioeducativa, ambiental e cultural nos respectivos ambientes. Também é significativa a preocupação com os aspectos da ética e respeito ao previsto no Acordo MERCOSUL, bem como, é relevante os esforços e dedicação por parte de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Avaliação. Pós-graduação em Educação e o MERCOSUL.

RESUMEN

Este trabajo analiza la trayectoria de un curso de Pos graduación en Ciencias de la Educación – PPGCE, desarrollado por una Universidad del Paraguay, situada en Asunción, capital del país. Se busca investigar el PPGCE delante del acuerdo del MERCOSUR, firmado entre Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay con la idea principal de atender la necesidad de un crecimiento económico entre los países, donde el tema educativo, principalmente a nivel de *stricto sensu* (maestría y doctorado), se destaque en la educación. Como problema de la investigación, se busca responder a la siguiente línea rectora: ¿las percepciones de los académicos en el curso, de los egresados y de los docentes/orientadores del Programa de Pos graduación (*stricto sensu*) en *Ciencias de la Educación*, desarrollado en una universidad del Paraguay, basado en los indicadores usados en la investigación, indican la presencia de calidad y de cumplimiento de los aspectos legales del acuerdo y de las legislaciones de los países involucrados?. Como metodología se optó por la utilización de métodos de abordaje cualitativo, principalmente de carácter interpretativo, analítico y descriptivo. Los resultados apuntan a las posibilidades de que los documentos analizados muestren una significativa relación de las legislaciones, del Proyecto Pedagógico del PPGCE, así como las relaciones que se establecen en los currículos de los investigadores y sus respectivas producciones fuera del PPGCE y en las orientaciones de las tesis en el PPGCE. En cuanto a los aspectos relacionados con la cualificación y experiencia en la educación delante de las producciones científicas de los involucrados, combinado a lo histórico con las respectivas líneas de investigación del programa, se muestra que existe mucha proximidad entre las producciones fuera del PPGCE y las orientaciones de las tesis ya concluidas o en ejecución en el PPGCE. También es significativa la preocupación por los aspectos de la ética y el respeto a las disposiciones del MERCOSUR, además, son relevantes los esfuerzos y dedicación de parte de todos los involucrados.

Palabras clave: Evaluación. Postgrado y MERCOSUR.

1 INTRODUÇÃO

O processo de avaliação de programas de pós-graduação dentro da modalidade que realizamos preocupou-se em definir parâmetros, metodologias e indicadores visando à construção de um processo que deixe transparecer a realidade dos cursos no MERCOSUL e, especialmente no Paraguai, em Asunción. Estamos olhando o futuro com os olhos no passado e no presente. Buscamos a qualidade e a excelência tanto acadêmica com da instituição que nos propiciou o curso.

Um dos grandes pontos do acordo com o MERCOSUL, observado particularmente no Paraguai, foi o bom relacionamento com os países que têm de certa maneira uma similaridade histórica. A parte social, econômica e educacional tem um grande avanço com a assinatura do acordo, que passa a ser real internacionalmente, após muitos anos reprimidos por suas crises internas.

No aspecto educacional, os países estão em processo de ajuste às legislações, visando a uma maior integração cultural, fortalecendo, assim, os povos, para uma aproximação com o mundo globalizado.

A solicitação para o Acordo MERCOSUL foi a integralização da educação dentro dos currículos, permitindo que a educação seja um dos principais aspectos para os avanços requeridos pela economia globalizada, uma vez que não podemos negar o choque que a globalização representou para os países do Cone Sul. Percebe-se a grande importância do acordo MERCOSUL, visando ao crescimento socioeconômico e ambiental dos países que fazem parte do Cone Sul.

O alcance dos objetivos desta pesquisa está sendo possível devido à certeza do envolvimento de todos com as metas e objetivos da pesquisa. O fazer individual, com dedicação e responsabilidade, significa, acima de tudo, o ganho coletivo.

Buscamos não avaliar somente o cumprimento burocrático de normas e regulamentos, mas os critérios que enfatizam o desempenho e as competências de todos os envolvidos.

A pesquisa desenvolvida usou um sistema avaliativo que combinasse nos caminhos investigativos percorridos os princípios de uma avaliação qualitativa através de medidas que identificassem o desempenho do corpo discente, do corpo docente e da infraestrutura oferecida pela Universidade em relação ao Projeto Pedagógico proposto pela IES e aprovado pelas autoridades e instituições educacionais do Paraguai.

Também se considerou importante conhecer os recursos e tecnologias de ensino necessárias disponíveis e também as ausentes: biblioteca, tecnologia informacional e

laboratórios, entre outros indicadores que constituam o dia-a-dia de um curso superior, principalmente em nível de *stricto sensu* (mestrado e/ou doutorado).

Como ponto mais significativo, a pesquisa envolveu todos num clima de autoavaliação (crítica e reflexiva), em que o interesse em conhecer a realidade atual seja o pressuposto mais importante, diagnosticando pontos fortes e fracos que permitam delinear o caminho a ser trilhado pela instituição nos próximos anos.

Os resultados também têm a intenção de subsidiar mudanças consideradas necessárias para que a qualidade do processo ensino-aprendizagem constitua-se na busca contínua de caminhos que formem mestres e doutores capazes de intervir efetivamente em seus contextos loco-regionais.

A estrutura deste artigo está alicerçada na formação de docentes e outros profissionais para o mercado de trabalho, não importando o nível e/ou setor onde irá atuar, encontra-se num impasse jamais presenciado, pois as questões relativas ao nível superior não deixa de constituir-se numa questão ainda mal resolvida, merecendo todo o respeito e consideração por parte daqueles que se encontram envolvidos com a mesma.

Na realidade, o que buscamos são caminhos que nos indiquem as possibilidades de formação de profissional em nível de excelência, chamando a atenção para o alcance e os limites que esta tarefa nos impõe.

Entendemos que as avaliações feitas por profissionais, sem vinculação com os pressupostos da Avaliação e seus critérios, não conhecedores da orientação e supervisão do processo integral, não podem ser consideradas, uma vez que comprometem a validade e a fidedignidade deste processo de avaliação institucional (BRASIL, 1999).

Sendo o processo avaliativo um dos momentos do processo de ensino-aprendizagem, ele também contém, embutido em si, uma concepção de sociedade, de homem e de educação e, em consequência disto, também presta-se à informação ou à transformação social. A falta de preparação específica para avaliar integralmente, por parte dos docentes de nível universitário, continua constituindo-se num problema fundamental, no Brasil e na América Latina.

Na maioria dos casos, o ingresso no ensino superior dá-se sem qualquer preparo pedagógico prévios, com todas as consequências a que estamos habituados a presenciar. No entanto, as avaliações divulgadas também mostram que tentativas direcionadas à capacitação do docente de nível superior, na grande maioria dos casos, registram resultados muito baixos e até mesmo negativos.

Nesta última categoria, inserem-se os cursos ou programas que acabam gerando aversão, em lugar de estímulo, em relação às questões ligadas ao ensino e à aprendizagem.

No processo de avaliação, além do currículo formal, também deve ser avaliado os componentes curriculares, que envolve a parte de fundamentação epistemológica filosófica e os demais segmentos que constituem um programa.

A investigação realizada traz informações importantes a respeito do documento que projeta uma determinada realização. No entanto, nada diz sobre o processo em que essa realização se dá. Enquanto documento, uma proposta pode ser julgada tecnicamente perfeita sem que, no entanto, os agentes concretos que devem torná-la um currículo vivo a percebam como tal, sem que compartilhem seus objetivos, metas e estratégias, informações que este nível de análise não extrai e que, nem por isso, deixam de ser significativas para a avaliação do curso a que se refere.

A Educação nos primeiros anos da criança é fundamental para o início de uma transição cultural no decorrer da formação cidadã. Cabe aos professores atuarem consideravelmente no dia-a-dia desta formação, pois docentes qualificados em uma estrutura acadêmica fortemente fundamentada nos princípios do professor-orientador serão fundamentais na formação cultural de um povo. Neste aspecto, o Acordo MERCOSUL possibilitará condições excepcionais para a formação do homem com visão holística e multicultural.

O governo, para atender a constituição, verá a necessidade de reformulação na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB. A LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, veio para direcionar a educação e ampliar os horizontes das instituições de ensino (BRASIL, 1996).

A ideia principal foi ampliar as quantidades de instituições de ensino, uma vez que as instituições públicas não estavam atendendo a demanda. Mas o único modo seria autorizar instituições particulares a atuarem dentro das normas do MEC, sempre sendo fiscalizados para não deixar a desejar na qualidade do ensino.

São poucas universidades que ofertam cursos de pós-graduação *scrito sensu*, ficando, deste modo, praticamente inviável o ingresso em virtude de poucas vagas ofertadas e os custos altíssimos.

O acordo assinado com o MERCOSUL estabelece um mercado comum aos moldes da comunidade europeia com as quedas das barreiras aduaneiras. Para se tornar concreto este acordos existem vários pontos para serem trabalhados. Uma das cláusulas

está voltada para a educação. O intercâmbio cultural é um dos passos primordiais deste acordo. É através da educação que se propaga a diversidade de conhecimento entre os povos.

No princípio, o acordo foi assinado entre quatro países – Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Em 2012 ocorreu o ingresso da Venezuela, já existindo outros interessados em fazer parte deste acordo, como, por exemplo, o Chile.

As universidades estrangeiras, percebendo um dos problemas encontrados no Brasil para ofertar cursos em nível de graduação e pós-graduação, reestruturaram as grades curriculares para facilitar a procura dos cursos estrangeiros, construindo matrizes curriculares mais próximas das necessidades de cada país, inclusive nos custos, sem que ocorresse despreocupação com a qualidade.

Como problema da investigação foi definido: as percepções dos acadêmicos em curso, dos egressos e dos docentes/ orientadores do Programa de Pós-graduação - *stricto sensu* – em *Ciencias del Educación*, desenvolvido em uma universidade do Paraguai, baseado nos indicadores usados na pesquisa, indicam a presença da qualidade e do cumprimento dos aspectos legais do acordo e das legislações dos países envolvidos?

A pesquisa em execução fundamenta-se na necessidade da geração de saberes sobre as percepções dos gestores, dos docentes, dos acadêmicos em curso e dos egressos em relação a suas percepções e preconceitos sobre o Programa de Pós-graduação – *stricto sensu* – em *Ciencias del Educación*.

Há necessidade de construírem-se conhecimentos científicos baseados nos indicadores usados na pesquisa quanto aos preconceitos das autoridades educacionais brasileiras quanto aos cursos no Paraguai, dentro do MERCOSUL.

Um dos fatores mais importantes em relação ao acordo firmado pelos estados-partes do MERCOSUL é a falta de um referencial teórico sobre as dimensões usadas na construção do referido acordo. A falta deste referencial nos permite a criação de caminhos metodológicos, onde são destacados vários indicadores nas diferentes etapas da pesquisa.

No processo investigatório houve a preocupação em avaliar os seguintes indicadores: gestão acadêmico-pedagógica e administrativa, perfil dos alunos, perfil dos docentes e definição do papel da instituição na comunidade e no MERCOSUL, analisando diferentes autores e documentos diante do foco desta investigação.

É fundamental que o papel da instituição na comunidade e no MERCOSUL, a interação dentro da comunidade local, regional, nacional e internacional e seus preconceitos sejam conhecidos e respeitados a partir do que é previsto no Acordo Internacional do MERCOSUL e seus reflexos na formação dos mestrandos e doutorandos.

Como objetivo geral foi proposto investigar as percepções dos acadêmicos em curso, dos egressos, dos docentes/ orientadores do Programa de Pós-graduação – *stricto sensu* – em *Ciencias del Educación*, desenvolvido em uma universidade do Paraguai, baseado em indicadores selecionados diante da presença da qualidade e do cumprimento dos aspectos legais do acordo e das legislações dos países envolvidos.

2 MARCO TEÓRICO

A América do Sul de um modo geral foi colonizada nos mesmos moldes, isto é, baseado em um sistema de exploração. Esse sistema visava apenas a atender aos interesses mercantilistas das metrópoles europeias, Portugal e Espanha.

Na América do Sul, com colonização portuguesa, no Brasil, o sistema educacional no período colonial jamais atendeu aos interesses dos colonos, porque a metrópole instalada em Lisboa não investiu recursos financeiros para abrir faculdades que visavam à formação de uma elite capaz de reivindicar os seus direitos. Totalmente o oposto dentro das colônias instituídas pelos espanhóis, que criaram universidades em quase toda a sua totalidade.

Com o processo de independência ocorrida no Século XIX, os novos países surgidos a partir das ideias emancipatórias francesas, e principalmente os países de língua espanhola, mantiveram as suas instituições de ensino superior atuando como centros irradiadores de conhecimento. Isto, no Brasil, não é tão evidente, pois em todo o período imperial existe somente uma única faculdade de ensino superior, instalada em Salvador – Bahia.

Na história recente dos países da América do Sul, a política instituída em quase todo o seu território foi assinalada por golpes militares, que, em nome de uma ordem social, política, econômica, cultural e educacional, atendia necessariamente aos interesses imperialistas dos EUA.

Entretanto, a nova ordem mundial que está vigorando atualmente levou países do Cone Sul a repensar toda a sua trajetória enquanto país para enfrentar as novas prerrogativas mundiais, criando um bloco econômico, social e político capaz de responder

a velhas perguntas históricas que se tornam capazes de superar barreiras culturais partindo do pressuposto de que todos os povos oriundos do Cone Sul tiveram a mesma colonização, serviram de colônia de exploração.

A educação constitui-se em um processo de conhecimento, formação política, manifestação da ética, procura do equilíbrio, capacitação científica e tecnológica. A educação é prática indispensável aos seres humanos e deles específica na história, como movimento, como luta. A história não prescinde da controvérsia, dos conflitos que em si mesmos já engendrariam a necessidade da educação. Somente avaliando pode-se mudar, alterar e construir novos caminhos.

Freire (2003) afirma que não há crescimento democrático fora da tolerância que, significando, substantivamente, a convivência entre diferenças, não lhes nega, contudo, o direito de brigar por seus sonhos. O importante é que a pura diferença não seja razão de ser decisiva para que se rompa ou sequer se inicie um diálogo através do qual pensar diversos sonhos opostos não possam concorrer para o crescimento dos diferentes, para o acrescentamento de saberes.

Analisando Mogilka (2003), democracia significa condições de igualdade e a Constituição Brasileira garante-a a todos, mas sabemos que essa afirmação só se encontra no papel. Isso porque, na realidade, as diferenças são grandes. O que irá caracterizar realmente democracia é a garantia de condições básicas a todos como: alimentação, moradia, trabalho, cultura, entre outros.

Analisando a origem do Acordo MERCOSUL, em toda a década de 1980 do Século XX, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, em um esforço conjunto, iniciaram acordos de colaboração entre esses, o que constituiria um organismo capaz de atender a todos os interesses comuns econômicos.

Porém, esses países perceberam que, para competir no mercado globalizado, deveriam estender a sua política a todos os segmentos sociais e que visassem ao desenvolvimento tecnológico ampliando a sua competitividade no cenário mundial.

A proposta da existência de um mercado comum entre esses países se intensificou dando origem ao MERCOSUL, isto é, ao Mercado Comum do Sul, que, devido às grandes necessidades desenvolvimentistas, abrange a sua influência e importância a todos os segmentos sociais.

No âmbito educacional, dentro das prioridades do MERCOSUL, houve a criação do Setor Educacional do MERCOSUL – SEM (2005).

O *Setor Educacional do MERCOSUL (SEM)* foi criado a partir da assinatura do protocolo de intenções por parte dos ministros da Educação. Desde sua criação reconheceu-se a importância da educação como estratégia para o desenvolvimento da integração econômica e cultural do MERCOSUL e o peso da informação para se alcançarem esses objetivos, o que culminou com a criação do Comitê Coordenador Técnico do Sistema de Informação e Comunicação.

Uma das prerrogativas do MERCOSUL está vinculada à redução do abismo existente entre os programas educacionais dos países membros que possam atenuar as barreiras educacionais e compartilhar todo e qualquer conhecimento, descobertas e avanços tecnológicos provenientes de cientistas e educadores dos países membros.

Todavia, a proposta educacional do MERCOSUL vai muito mais além do que somente tentar promover o desenvolvimento tecnológico dos países membros para a competitividade comercial.

Essa proposta está vinculada aos interesses econômicos, pois visa a uma maior aproximação entre todos os segmentos sociais, facilitando a comunicação tanto econômica quanto na propagação do conhecimento.

Fica evidente que o apelo econômico do MERCOSUL impulsionou mudanças de postura governamentais que estão priorizando o setor educacional, tendo em vista que a postura curricular teve de adaptar-se aos novos paradigmas econômicos do mundo globalizado.

Entretanto, o bem estar da população dos países membros não está somente atrelado às descobertas e publicações relacionadas à educação superior: ela é muito mais abrangente, pois todos os segmentos educacionais estão sendo priorizados.

Com o intuito de aproximar os povos através de uma política sólida baseada na educação de qualidade, o MERCOSUL também espera combater a grande questão da pobreza que assola a grande maioria dos países membros e associados, tendo em vista que, ao se desenvolver uma política séria de educação, também se viabiliza o sistema econômico.

Esta pesquisa busca conhecer as percepções de representantes dos diferentes segmentos institucionais do Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação – PPGCE da Universidade analisada. Ao mesmo tempo, o conhecimento das dificuldades que as instituições de ensino encontram em admitirem os resultados de sucessivas avaliações exige cada vez mais, remetem-nos para uma análise não superficial, mas profunda e reflexiva dos aspectos que geraram e ainda intervêm, influenciando na situação presente.

Observa-se que dois aspectos são relevantes nesta situação:

Dois aspectos relevam-se nessa experiência: primeiro, pode-se observar que, embora permaneçam os argumentos que dizem respeito às exigências e ameaças da sociedade e do Estado, agora se fortalece a orientação que concebe a avaliação como instrumento de melhoria e de construção da qualidade acadêmica e científica; segundo, o ponto não é mais discutir sobre a necessidade ou conveniência da avaliação e sim consolidar os consensos sobre os princípios e as estratégias e, sobretudo, desenvolver os processos de avaliação institucional (DIAS SOBRINHO; BALZAN, 1995, p. 8).

Convém destacar que não estamos buscando aspectos negativos, mas sim descobrindo os pontos que promovam mais qualidade, integração e aproximação, apontando caminhos que poderemos percorrer com eficiência, criticidade e autonomia.

Sendo descuidadas, podem gerar aversão ao próprio estudo que, como se sabe, não se esgota no momento de conclusão de um curso, constituindo, pelo contrário, uma necessidade permanente. Daí a necessidade da Educação Continuada, dada a velocidade com a qual os conhecimentos acumulam-se. O PPGCE é uma alternativa de Formação Continuada também indispensável e necessária para que o MERCOSUL alcance seus objetivos.

Deste aspecto, origina-se o principal papel de um processo de avaliação institucional ou de seus programas: saber onde estamos e que novos caminhos devem ser percorridos por todos os envolvidos, num processo de permanente construção e reconstrução, aliás, características fundamentais da flexibilidade curricular.

A pesquisa realizada junto a professores, alunos e egressos de vários cursos indicam acentuadas diferenças de apreciação sobre as disciplinas desenvolvidas, que passam a ser mais valorizadas, inclusive quanto a sua fundamentação teórica, à medida que experiências de trabalho e de vida vão se acumulando, acabando por “filtrar” as percepções anteriores e por dar sentido àquilo que antes era motivo de lamentações (BALZAN, 1993, p. 45).

A grande procura pelas instituições de nível superior fez com que os cursos noturnos crescessem rapidamente, sendo comuns os casos em que as disponibilizadas nas diferentes formas de seleção, supera o quantitativo de vestibulandos.

No próprio domínio da educação, a avaliação tem abrangido os mais diversos níveis, aspectos e elementos, como por exemplo: alunos; professores; ensino, métodos e estratégias; meios e materiais; manuais escolares; suportes e documentos de ensino à distância; ciclos de ensino e estruturas educativas; equipamentos e instalações escolares e de formação; estabelecimentos e instituições de ensino; projetos, programas, planos de estudo e currículos; reformas educativas e inovações de toda a ordem; políticas de educação; sistemas educativos globais e seus subsistemas e até a própria avaliação (ESTRELA; NÓVOA, 1993, p. 18).

A formação dos profissionais pode se realizar de diversas maneiras, algumas vêm gerando resultados satisfatórios, sendo fruto dos resultados das avaliações e da coragem de tomada de decisões que signifique mudanças estruturais, posturais e de pessoal.

A história da avaliação educacional é constituída por um forte reprodutivismo. As mesmas práticas se repetem há um século e as tentativas de uma reflexão sobre elas são obstaculizadas por posturas comportamentalistas que colocam a culpa do fracasso em maus professores/expositores e em desatentos alunos/ouvintes por condições sociais e materiais que independem da escola. As dificuldades sentidas pelos professores encontram rápida explicação em tais justificativas e a superação de tais práticas é imediatamente obstaculizada por tais conceituações e representações.

A prática avaliativa tem sido um dos pontos mais problemáticos e obscuros da ação educativa escolar, tornando-se, portanto, uma questão que, apesar de exaustivamente discutida há mais de um século, merece ser aprofundada pelos educadores, dada a sua importância para as mudanças qualitativas do projeto educativo não só dos alunos, como também dos professores e da escola em seu conjunto.

A avaliação deve ser um processo reflexivo e contínuo. Para D'antola (1981, p. 8-9) a avaliação deve ser:

[...] sistemática (normas, critérios, estar no planejamento escolar);
científica (uso de técnicas, métodos);
integral (todas as atividades da escola, todo o planejamento) [...]

A educação se apresenta como “uma instância quase que exterior à sociedade” que contribui para o seu ordenamento e equilíbrio permanente. Ela “interfere quase que de forma absoluta nos destinos do total social, curando-o de suas mazelas” (LUCKESI, 1990, p. 30). Ou seja, a educação é responsável pela configuração e conformação do corpo social.

A avaliação de uma instituição universitária e/ou de seus programas deve levar em conta vários segmentos, destacando: ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. A avaliação da universidade na parte acadêmica é composta por alguns critérios importantes ligados a várias atividades-fim e os meios para atingir a avaliação.

A construção do projeto do *Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação* – PPGCE reuniu pressupostos que atendessem à necessidade em buscar novos caminhos e estruturas curriculares que permitam o alcance de alguns aspectos fundamentais na formação científica, educacional e cidadã dos envolvidos no processo educacional, desenvolvendo atividades em que o educando construa seu senso de

consciência crítica, para atuar e agir na sociedade, compreendendo-a em seus múltiplos aspectos políticos, econômicos e culturais.

O PPGCE acredita que a formação integral do aluno através de multimeios possa prepará-lo para o pleno exercício da cidadania, havendo a necessidade de uma participação ativa e o compromisso de toda a comunidade educativa (gestores, professores, egressos e alunos) diante do ato educativo, resultando numa nova compreensão e concepção de sociedade.

O PPGCE busca no ato educativo a relação dinâmica entre a ação fundamental do professor e as experiências assistemáticas e acumuladas pelo aluno. É importante que o professor centre sua tarefa na forma de alfabetização integral em todos os níveis e áreas do conhecimento, como processo mediador do homem e a (re)significação do seu espaço cultural.

A dinâmica do ensinar e do aprender está baseada em vários princípios, metas ou processos, que devem ser levados em consideração na situação ensino-aprendizagem. Deve-se considerar o objetivo primeiro da educação o desenvolvimento integral da personalidade do aluno, que deve ser visto como o centro de todo o processo educativo.

O PPGCE indica que:

La enseñanza ha evolucionado de manera significativa en las décadas pasadas y se prevé que ocurrirán cambios de gran relevancia y trascendencia en este siglo. Peter F. Druke, filósofo, pensador y visionario de las organizaciones del siglo XX, señala que el mundo está dirigiéndose hacia una gran transformación, en donde la escuela más que cualquier otra institución social será inevitablemente afectada y por tanto enfrentará grandes retos (UEP/PPGCE, 2010, p. 3).

Diante do exposto, entende-se que a práxis do PPGCE deva estar alicerçada em processos democráticos para que se possa discutir, suscitar, optando por questões que abram espaços, assim, possibilitando uma prática pedagógica coerente com as transformações sociais que ocorrem na sociedade, sendo necessário um diagnóstico da realidade.

Analisando a visão do mundo frente à época de grandes mudanças, o momento atual é marcado pela incerteza, insatisfação e subjetividade. A crise de paradigmas é nítida nos aspectos políticos, econômicos, sociais e ideológicos, fazendo com que a sociedade enfrente constantes mudanças com o surgimento de novos costumes, novas formas de culturas e de comunicação.

Busca-se um modelo educacional de acordo com nossa realidade e necessidades, mas, pelo visto, enfrentamos permanentes mudanças de modelos. O Brasil atende a um consenso internacional de que a educação sirva de instrumento

transformador da realidade através de quatro pilares fundamentais: ser, conviver, fazer e conhecer.

O MERCOSUL, através de uma efetiva elaboração de propostas curriculares, oportuniza o acesso ao conhecimento de forma crítica, reflexiva e participativa. É preciso efetivar a concepção dialética de conhecimento, a partir da qual se pode afirmar que um dos pontos primordiais da educação é desvelar a realidade e propor alternativas de modificação constante.

A pós-graduação num contexto latino-americano constata as várias diferenças sociais, culturais, étnicas, religiosas, ritmos de aprendizagens, dentre outras. No entanto, a universidade, fundamentada no atual quadro da educação brasileira, mostra a necessidade da aplicação de currículos sob a ótica da multidisciplinaridade, isto é, oferecer uma educação focada no fortalecimento dos aspectos loco regionais.

Estes aspectos favorecem a construção dos valores como: a ética, o respeito mútuo, a justiça e a solidariedade e respeito, apresentando uma cultura de indisciplinarização, em que as práticas pedagógicas estão sistematizadas a partir do cruzamento de referências ideológicas, morais e sociais de todos os envolvidos no processo educativo: professores, gestores, acadêmicos e egressos.

Explicitar objetivos filosóficos, pedagógicos, científicos, tecnológicos, artísticos e culturais; selecionar e organizar os conhecimentos curriculares; introduzir metodologias inovadoras; avaliar decisões relativas à concepção, à execução e à avaliação do currículo; organizar a pesquisa; avaliar desempenhos docentes e discentes; estabelecer cronogramas, calendários, horários; capacitar docentes; implantar sistemas de acompanhamento de egressos; estabelecer critérios e normas de seleção, admissão e promoção de seus alunos e da matrícula dos transferidos; conferir graus, diplomas, certificados e outros títulos escolares; fazer articulação com outras instituições; definir os problemas relevantes, sujeitos à avaliação dos seus pares da comunidade interna; analisar o impacto das ações previstas e desencadeadas (VEIGA, 2005, p. 19).

A matriz curricular deve privilegiar a organização equilibrada dos aspectos formais e informais, frente à importância de caráter constante que assegure a aprendizagem significativa do aluno, respeitando seus conhecimentos prévios de forma ativa e criativa.

A CAPES destaca a importância de que o exercício avaliativo e administrativo dos cursos, devendo ocorrer de forma democrática e participativa, respeitando as relações de trabalho no contexto educativo entre todos os segmentos da comunidade, pois é fundamental que se vivencie a realidade e as necessárias mudanças que as pesquisas podem gerar.

É evidente que não basta avaliar para melhorar. Entretanto, existe uma trajetória na história da avaliação educacional, no Brasil, que precisa ser recuperada,

principalmente no que diz respeito à compreensão dos pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam os diferentes modelos ou paradigmas de currículo e, conseqüentemente, da avaliação.

O processo avaliativo significa romper com o estado estático do presente e prescrevendo as promessas de um futuro melhor e mais realista, baseado na capacidade de projeção das intencionalidades claras e subtendidas. Sob este aspecto, torna-se uma atividade articulada por um grupo de pessoas que trabalham, num determinado ambiente em função de um público-alvo, tendo objetivos comuns, tornando-se atividades inter e multidisciplinares que exigem trabalho coletivo e com equipe multidisciplinar, onde o êxito é justamente garantido pelo senso de equipe e de participação.

A concepção da avaliação refere-se a uma das muitas formas de pensar as ações sistematicamente, contando com a integração de todos os setores da atividade humana social, sendo, antes de tudo, uma estratégia, para levar adiante o trabalho do grupo.

O processo de formação do profissional decorrente de um processo avaliativo contínuo e atualizado constantemente deve abranger uma dimensão político-social que o subsidiará na inserção da realidade enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas da cidadania no contexto loco-regional onde atua.

Uma instituição universitária deve se constituir em espaço de investigação e de produção do conhecimento, enfim, uma instituição voltada para a pesquisa, onde os profissionais formados por ela saibam criar soluções novas para problemas novos, tenham uma formação sedimentada no saber pensar e no aprender a aprender.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa em realização adotou os princípios de abordagem qualitativa, destacando a análise e interpretação documental, bem como a importância e interpretação das percepções dos gestores, docentes, alunos e egressos.

Sobre a compreensão da validade e da importância na delimitação da teoria e os pressupostos que devem fundamentar o processo da pesquisa, os aportes teóricos sustentados lança o olhar sobre as reflexões acerca dos novos significados das Ciências Sociais para a compreensão do fenômeno educacional através de diferentes métodos.

Deverá o método dar conta de apreendê-la em sua natureza dialética, captando não apenas as objetivações de uma prática real concreta, mas também a potencialidade presente em seu processo de transformação.

Na pesquisa realizada utilizou-se se processos contínuos de análises interpretativas, sempre focadas nos resultados obtidos diante dos significados de avaliação e de educação.

A metodologia utilizada foi baseada na observação e interpretação de falas, hábitos e culturas evidenciadas nas entrevistas e observações realizadas. Foi utilizado o Método Hermenêutico, com o auxílio da Análise de Conteúdo e o Descritivo-Analítico, priorizando as informações que atendessem às categorias selecionadas para esta investigação.

Neste estudo, o Método Hermenêutico foi utilizado aliado à Análise de Conteúdo. A metodologia também teve enfoque analítico e descritivo. De acordo com Galiazzi (2003), a Análise de Conteúdos significa ler aquilo que se apresenta de forma crítica e com compromisso político, o que pode propiciar uma análise mais profunda do que está sendo estudado, a fim de contribuir para uma realidade diferente, mais justa e com oportunidades mais equalizadas.

O universo da pesquisa e sua população-alvo está focada em autores e teóricos, documentos e legislação, que abordam os indicadores selecionados para a pesquisa bem como docentes, gestores, alunos e egressos (população-alvo).

A escolha da amostra foi proposital, definindo-se por pessoas e documentos que possibilitassem o acesso as informações necessárias para a consecução dos fins últimos da pesquisa realizada.

A seguir, estão caracterizados os Instrumentos de Coleta de Dados – ICD – que foi e/ou será usado durante os caminhos investigativos percorridos na pesquisa que originou esta artigo. Cada ICD encontra-se devidamente caracterizado em relação aos aspectos amostra, finalidade e análise.

Este ICD foi aplicado aos alunos, professores e gestores em janeiro de 2011 com o propósito de obter opiniões sobre os indicadores: Avaliação dos Discentes, Avaliação da infraestrutura e serviços de apoio ao curso, Avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), Avaliação da gestão acadêmica do curso e a Avaliação da Gestão Administrativa-Financeira do IES.

A opção pelo uso da Escala Likert foi devido a flexibilidade quanto as análises dos dados coletados, podendo-se optar pela vertentes qualitativa e/ou quantitativa. Optou-se pelo uso da abordagem qualitativa, tendo em vista que os dados numéricos representados por frações numéricas indicam a frequência simples, sem necessidade de tratamento estatístico.

O ICD utilizado nesta etapa da pesquisa conheceu a situação da IES avaliada, em relação ao PPGCE, em diferentes dimensões. Reconhece que qualquer avaliação em instituições ocorre através de medidas que combinam o desempenho do corpo discente, o desempenho institucional do corpo docente, da administração e das condições de infraestrutura ocorre através da avaliação interna e externa.

A análise ocorreu focada nos critérios A, B, C, D e E, destacando a frequência mais significativa nos critérios A e B. Quando os demais critérios tiveram frequência significativa, semelhante a A e/ou B também foram analisados.

Tivemos como objetivo assegurar o processo de avaliação do PPGCE – *Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação* do desempenho acadêmico de seus estudantes e com as finalidades da melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

Figura 5: Avaliação dos Discentes

QUESTÃO	QUESTIONÁRIO AVALIADO	FREQUÊNCIA					
		A	B	C	D	E	NR
01	Pontualidade e participação nas atividades propostas.	8	4	6	1		2
02	Atividades acadêmicas: realização e entrega no prazo combinado.	6	5	8			2
03	Bibliografias: demonstram que consultam diversas fontes.	6	4	9		1	1
04	Participação e interação em aula com professor e colegas.	4	8	7		1	1
05	Valorização de suas funções acadêmicas.	8	8			2	3
06	Manual do Acadêmico e Regimento Interno da UEP: conhecem e discutem sobre os mesmos.	2	4	2	3	3	7
07	Valorizam e participam das atividades informais na UEP: culturais, esportivas, sociais e outras.	3	6	4	3	4	1
08	Estão satisfeitos em estudarem no UEP.	6	4	8	2		1
09	Tem senso crítico e reclamam quando as atividades previstas não são cumpridas.	6	8	5			2
10	Sentem-se motivados e animados pelo curso que estão frequentando.	8	8	3	1		1

A avaliação deste indicador mostra que o conjunto de aspectos oferecidos à avaliação é abrangente, dinâmico, que envolve todas as situações circunstanciais da vida escolar e social do aluno. É a escola em ação, não é restrito ao âmbito da escola ou da sala de aula, é o interagir de tudo e de todos que interferem no processo educacional.

Estas características encontram-se implícitas em qualquer concepção curricular existente, podendo ser destacadas no item avaliado: *tem senso crítico e reclamam quando as atividades previstas não são cumpridas*. De acordo com Reeder (1974):

“Currículo são todas as experiências e atividades realizadas e vividas pelos estudantes sob a orientação da escola, tendo em vista os objetivos por esta visados” (REEDER, 1974, p. 603).

Para D’Ambrósio (1997), os processos educativos constituem-se em estratégias para a ação educativa. Analisa, também, que se podem identificar três componentes em um currículo, que são: objetivos, conteúdos e métodos, integrados num mesmo processo.

Segundo Menegolla (1991), a escola deve ajudar o educando a refletir sobre os ideais da humanidade, interpretando-os e recriando-os para o presente.

[...] para ser um verdadeiro guia na transformação da cultura e do saber, para que possa estabelecer uma relação entre a herança cultural e o viver presente e futuro, deverá expressar e definir quais os objetivos a serem alcançados a longo, médio e curto prazo, sempre em relação ao desenvolvimento do indivíduo como pessoa humana (MENEGOLLA, 1991, p. 54).

Gadotti (1989) destaca indicativos de que a IES pretendida deve constituir-se em instrumento básico de (re)organização da mesma. Segundo ele, sem organização curricular, não haverá um repensar da IES voltada para a democracia.

É importante salientar que os discentes estão submissos a diferentes atividades educacionais, possibilitando a perpetuação da submissão ou a liberdade é mais do que a soma de realizações dos alunos, é um instrumento através do qual a escola concretiza sua responsabilidade educacional em relação a eles e à própria sociedade.

O contexto que estamos analisando contempla um conjunto de conhecimentos relacionados e interdependentes, com diversos níveis de complexidade e ampliação de conceitos. Através do currículo realiza-se a difusão do conhecimento científico acumulado pela humanidade.

Em sua operacionalização deve estar presente a realidade sócio-cultural da comunidade a que se destina, atribuindo desta forma, significado aos conhecimentos e saberes trabalhados na escola, pois, os discentes *sentem-se motivados e animados pelo curso que estão frequentando*.

Coll (1997) entende que as ações educativas define as intenções e proporciona guias de ação adequadas e úteis para os professores, que são diretamente responsáveis pela sua execução.

Segundo Fischer (1989), a discussão sobre currículo nunca deixou de existir nas IES e é um processo que nunca vai terminar e afirma,

A novidade agora é que se debate currículo/PPP e sua ideologia, enquanto antes se debatia simplesmente qual matéria dar em Ciências, Matemática ou História. As questões agora são por que ensinar tal ou qual conteúdo, a quem isso

interessa, quais as relações dentro da escola e com a comunidade, se o ponto de partida vai ser a realidade do aluno ou o conhecimento sistematizado já existente, e se a escola vai participar do movimento popular e ouvi-lo ou não.

A avaliação educacional dentro de um modelo liberal conservador, terá que obrigatoriamente, ser autoritária, pois que esse caráter pertence à essência dessa perspectiva de sociedade, que exige controle e enquadramento dos indivíduos nos parâmetros previamente estabelecidos de equilíbrio social, seja pela utilização de coações explícitas, seja pelos meios sub-reptícios das diversas modalidades de propaganda ideológica. A avaliação será um instrumento disciplinador, não só das condutas cognitivas como também das sociais, no contexto.

A avaliação é uma parte do processo ao qual se deve dar a maior atenção, pois, além do encaminhamento dos envolvidos à processos de ensino cognitivos e produtores de conhecimentos, será também o ponto de partida para o estabelecimento de programas, metas e conteúdos a serem trabalhados com nos diferentes programas. Na pesquisa realizada destacamos o foco na Avaliação do Programa de *Postgrado em Ciencias de la Educación* – PPGCE.

Ao contrário, as práticas da avaliação nas pedagogias preocupadas com a transformação deverão estar atenta aos procedimentos dialético adotados na transição do autoritarismo para as teorias progressistas em educação, bem como, na construção da autonomia do educando, pois, o novo modelo social exige a participação democrática de todos. Isso significa igualdade, fato que não dará se não se conquistar a autonomia e a reciprocidade de relações.

A avaliação educacional aqui deverá manifestar-se como um mecanismo de diagnóstico de situação, tendo em vista o avanço e o crescimento e não a estagnação disciplinadora.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise completa dos dados coletados pelo ICD da pesquisa realizada indica a eficácia e a necessidade da realização da mesma. Considera-se como importante as possibilidades de expressão das opiniões pelos entrevistados, bem como o acesso às legislações e projeto pedagógico em análise.

A avaliação institucional é um tema recente e polêmico no meio educacional, em especial, no Brasil. Esse tema ganha importância em todos os setores e ramos de atividade. Em nossa opinião, na educação, surge como indispensável instrumento

integrador de todo o processo educativo no âmbito das Instituições de Ensino como elemento chave para se conseguir a qualidade do processo como um todo.

O conhecimento das percepções dos alunos em curso, professores e egressos em relação aos indicadores: Desempenho dos alunos, Infraestrutura e serviços de apoio, Projeto Político-Pedagógico, Gestão Acadêmica do Curso, Gestão Administrativa-Financeira do IES/DF, mostrou que o caráter interdisciplinar e transversal é marcante no que se refere às produções e relações com as teses e linhas de pesquisa do PPGCE.

Consideramos que os caminhos percorridos pelos alunos indicam que os resultados implícitos na tese constituem-se em um subsídio muito valioso para a avaliação dos PPGCE no MERCOSUL. Desta forma, é possível afastar-se das opiniões empíricas e/ou de senso comum, assumindo a defesa de aspectos cientificamente produzidos.

O conjunto de subsídios que constitui as recomendações para a elaboração de diagnóstico serve de referência para o processo avaliativo continuado em relação aos cursos de *Postgrado en Ciencias de la Educación* no MERCOSUL.

Os resultados obtidos nos permite recomendar o que se segue, servindo como subsídios para futuros estudos. Destacamos:

- a) criação de um Programa de Avaliação Institucional com abrangência do MERCOSUL-PAI/MERCOSUL;
- b) implementação de um Programa de Acompanhamento Continuado com os Egressos da UEP-PAC/UEP, visando acompanhar os egressos e a aplicação de seus estudos e resultados no seu espaço loco-regional.

As considerações até aqui apresentadas apontam para a necessidade de formação do professor e de outros profissionais, sendo que o papel principal do programa em análise é propiciar e apontar novos caminhos, onde todos os envolvidos tenham oportunidade de rever sua trajetória, seu cotidiano e suas práticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 5.518, de 23 de agosto de 2005. Acordo de Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas nos Estados Partes do MERCOSUL.

_____. Ministério da Educação. Lei das diretrizes e bases da educação. Brasília: MEC, 1996.

_____. Ministério de Educação. Instituto Nacional Estudos e Pesquisa, v. 35, 1999.

BALZAN, Newton C. (Orgs.). Avaliação institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

COLL, C. Psicologia e currículo. São Paulo, Editora Ática, 1997.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. (1997). Educação Matemática, da teoria à prática. São Paulo. Papyrus.

D'ANTOLA, A. A Observação na avaliação escolar. Loyola, 1981, 2 ed.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação institucional, instrumento da qualidade educativa: a experiência da UNICAMP. In: DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton C. (Orgs.). Avaliação institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

ESTRELA, A.; NÓVOA, A. Avaliação em Educação: novas perspectivas. Porto: Porto, 1993.

FISCHER, Nilton. (1989). Professores progressistas, escola tradicional. O que há por trás disso? "Revista do Ensino" Ano XXIV, nº 171, Outubro.

FREIRE, P. Política e educação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GADOTTI, Moacir. Professores progressistas, escola tradicional. O que há por trás disso? "Revista do Ensino". Porto Alegre: SEC, out/1989.

GALIAZZI, Maria do Carmo. Educar pela pesquisa: ambiente de formação de docentes de ciências. Ijuí: Unijuí, 2003.

LUCKESI, C. L. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Fórum de debates. XVI Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, Porto Alegre, 1980.

MENEGOLLA, Maximiliano & MARTINS, Ilza Sant'ana. (1991). Por que planejar? Como planejar? Rio de Janeiro, Vozes.

MOGILKA, Maurício. O que é educação democrática. Curitiba: UFPR, 2003.

REEDER, Ward G. (1947). The Fundamentals of public school administration. New York Masmillan Company.

UNIVERSIDAD EVANGÉLICA DEL PARAGUAY – UEP. Projeto do Programa de Pós-graduação em Ciências de la Educación – PPGCE: revisado. Asunción, Paraguay: UEP, 2010.

VEIGA, Ilma Passos. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2005. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).